



O Convento de Cristo de A a Z

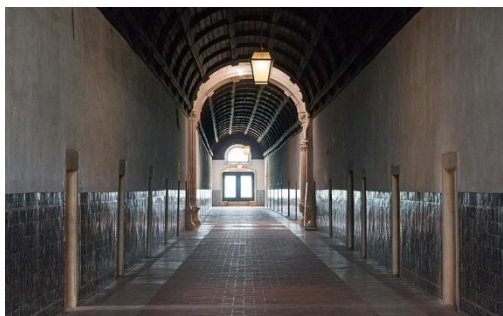


Esta rúbrica do Projeto lúdico/educativo “Por Dentro do Convento” destina-se a curiosos de todas as idades que gostem de aprender de A a Z.

Em cada letra do alfabeto desvendaremos espaços, elementos de arquitetura, personagens e curiosidades, para ficares a saber todos os segredos do excepcional conjunto do Castelo e Convento, sedes das Ordens Militares do Templo e de Cristo em Portugal.

Depois do ABC segue-se o D...

Espaços



Dormitório

Situado no piso superior do Convento o espaço das celas é também conhecido como o Corredor do Cruzeiro, ou Cruzeiro por ter a forma de uma cruz orientada pelos pontos cardeais (no caso, norte, sul e poente). No centro, a nascente existe uma capela, e na extremidade sul foi implantado no século XVII um lavabo, que tem por trás a última “mãe de água” (casa de decantação) do Aqueduto do Convento.



Deambulatório

Galeria em redor do tambor central da antiga Charola (c. do ano 1200), transformada em Altar-mor da Igreja Manuelina (1510/15), para circulação de quem vinha rezar nas capelas que estavam implantadas a toda a volta do espaço (algumas já desaparecidas como a capela de N. Sra. dos Anjos que estava situada à esquerda de quem entrava pelo antigo portal templário, que atualmente é uma janela).

Elementos arquitetónicos

Dórica (coluna dórica)

A Ordem Dórica é das ordens clássicas mais antigas da Arte Grega (século VII aC). As colunas dóricas são simples, rústicas e maciças capazes de suportar mais peso que as de qualquer outro tipo e por isso são sempre utilizadas no piso térreo.

Por serem muito grandes são compostas de vários blocos de pedra, não têm base e o capitel (a parte de cima) é simples, despojado de decoração.

As colunas Dóricas do Claustro Principal do Convento de Cristo são a versão romana, denominada Toscana. As colunas dóricas toscanas são quase sempre de menores dimensões e o seu fuste é liso e não canelado como as originais gregas.



Personagens

D. Dinis (Rei) n.1261/f.1325)



D. Dinis de Portugal, O Lavrador ou o Rei Poeta, reinou desde 1279 até à sua morte. Casou com D. Isabel de Aragão, a “Rainha Santa” a quem se atribuiu o Milagre das Rosas. Foi o Fundador da Ordem de Cristo, em 1319.

Diogo de Arruda (arquiteto) 1490(?)/1531



Foi Mestre-de-obras do Convento de Cristo de 1510 a 1513, sendo dele a obra das fachadas da Igreja onde se insere a Janela do Capítulo. A partir de 1513 passou pela praça-forte de Azamor, no norte de África, onde desempenhou funções de engenheiro militar e em 1515 iniciou a construção da Torre de Belém, em Lisboa.

Diogo de Torralva (arquiteto) 1500(?)/1566



Foi Mestre-de-obras do Convento de Cristo de 1554 a 1562 tendo projetado o Claustro Principal e a fachada Sul do Convento onde o Aqueduto se une ao Convento. Foi ainda responsável pela conclusão da Capela de Nossa Senhora da Conceição, seguindo no entanto o projeto de João de Castilho.

Curiosidade

Diabo (ou Diabólico)



Figura do imaginário religioso popular, que representa o espírito do mal, representado nas várias artes quase sempre como uma figura híbrida de feições humanas e traços caprinos (bode).

O espaço onde no Convento de Cristo se encontram em maior número é curiosamente no Claustro de Santa Bárbara (Convento Novo), mesmo junto à Igreja Manuelina